

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 45, novembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 45 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 45 de 2025 (29/12/2024 a 08/11/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 45, foram notificados 22.783 casos suspeitos de dengue, dos quais 10.878 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,7% são residentes no DF (n= 10.208). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 632 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 93,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 274.873 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

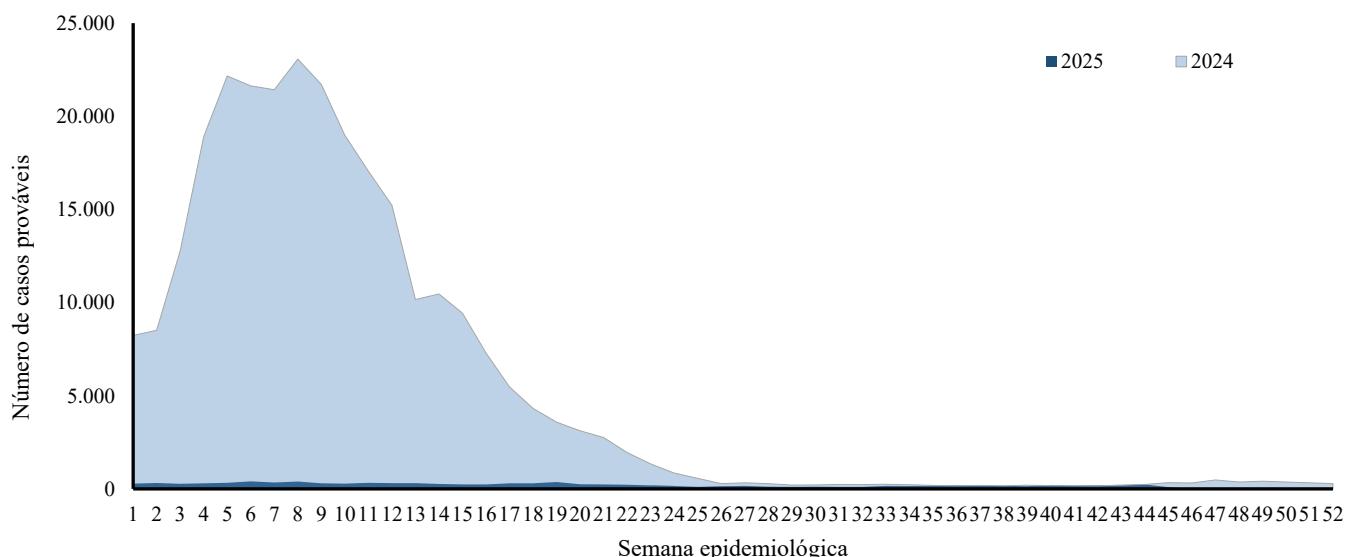
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 45.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.829	21.349	-93,3	7.646	1.434	-81,2	22.783
Prováveis	278.018	10.208	-96,3	5.767	670	-88,4	10.878

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 45 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto que a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 45.

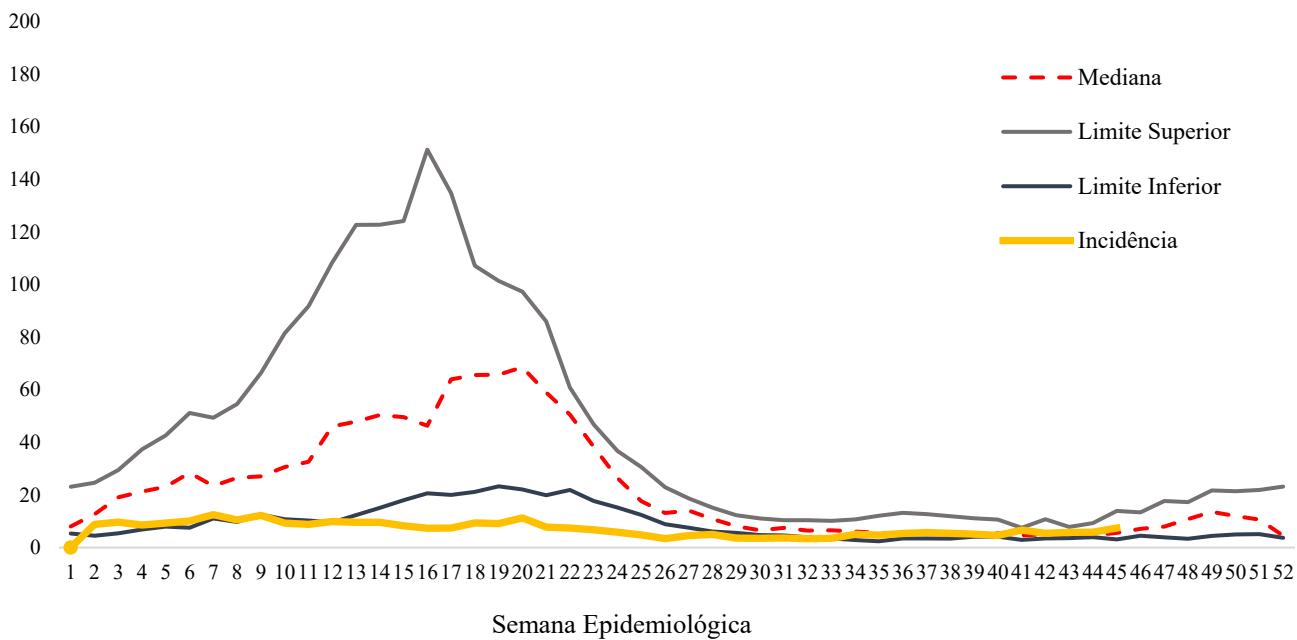


Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 45 de 2025.



Fonte: SINAN Online 10/11/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 339,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 424,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 387,3 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 386,7 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 45.

	Freqüência	%	Incidência
Sexo			
Ignorado	13	0,13	0,40
Masculino	4437	43,47	287,95
Feminino	5758	56,41	346,21
Faixa Etaria			
Menor 1 ano	171	1,68	406,30
1 a 4 anos	474	4,64	292,58
5 a 9 anos	616	6,03	313,34
10 a 14 anos	619	6,06	317,39
15 a 19 anos	865	8,47	394,87
20 a 29 anos	2252	22,06	434,10
30 a 39 anos	1768	17,32	334,76
40 a 49 anos	1484	14,54	276,16
50 a 59 anos	894	8,76	227,73
60 a 69 anos	533	5,22	207,45
70 a 79 anos	319	3,13	237,71
80 anos e mais	213	2,09	374,28
Total	10208	100,00	315,09

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 45, foram detectadas 179 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 91 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, na sazonalidade atual (2025/2026), entre a semana epidemiológica 40 e 45.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	0	0	0	0
CENTRO-SUL	0	2	0	0	2
LESTE	0	0	0	0	0
NORTE	0	0	0	0	0
OESTE	0	0	0	0	0
SUDOESTE	0	0	0	0	0
SUL	0	0	0	0	0
Total	0	2	0	0	2

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 11/11/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade (2024/2025) se iniciou na SE 40 de 2024 e até a SE 39 de 2025 foram enviadas 20.359 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis e taxa de positividade acumulada no valor de 0,89%

Na sazonalidade atual (2025/2026,) iniciada na 40º SE de 2025, foram processadas até o momento 1.405 amostras, com 2 casos detectáveis e taxa de positividade em 0,14%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.326), seguida da região Leste (1.481 casos), região Oeste (1.302 casos), região Central (1.006 casos), região Sul (876 casos), região Norte (638 casos) e região Centro-Sul (552 casos) até a SE 45.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (940), seguida de Samambaia (809 casos prováveis), São Sebastião (713 casos prováveis), Taguatinga (550 casos prováveis) e Plano Piloto (526 casos) até a SE 45. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,03% (n= 3.510) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Casos de Dengue		
	2024	2025	Variação%
Central	13516	1006	-92,6
.Cruzeiro	1485	81	-94,5
.Lago Norte	1982	153	-92,3
.Lago Sul	1072	117	-89,1
.Plano Piloto	7125	526	-92,6
.Sudoeste/Octogonal	685	92	-86,6
.Varjão	1167	37	-96,8
Centro sul	19432	552	-97,2
.Candangolândia	1001	24	-97,6
.Guará	6894	219	-96,8
.Núcleo Bandeirante	839	26	-96,9
.Park Way	454	27	-94,1
.Riacho Fundo	2876	55	-98,1
.Riacho Fundo II	2882	64	-97,8
.SCIA (Estrutural)	4423	135	-96,9
.Sia	63	2	-96,8
Leste	20662	1481	-92,8
.Itapoã	4999	257	-94,9
.Jardim Botânico	1625	131	-91,9
.Paranoá	4802	380	-92,1
.Sao Sebastião	9236	713	-92,3
Norte	18629	638	-96,6
.Arapoanga	3238	75	-97,7
.Fercal	558	57	-89,8
.Planaltina	6843	196	-97,1
.Sobradinho	4929	167	-96,6
.Sobradinho II	3061	143	-95,3
Oeste	53646	1302	-97,6
.Brazlândia	9275	104	-98,9
.Ceilândia	34052	940	-97,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	258	-97,5
Sudoeste	57718	2326	-96,0
.Água Quente	231	9	-96,1
.Águas Claras	2325	412	-82,3
.Arriqueira	2168	41	-98,1
.Recanto das Emas	10435	207	-98,0
.Samambaia	22058	809	-96,3
.Taguatinga	14845	550	-96,3
.Vicente Pires	5656	298	-94,7
Sul	28346	876	-96,9
.Gama	11979	381	-96,8
.Santa Maria	16367	495	-97,0

Em Branco	66064	2027	-96,9
Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	278.018	10.208	-96

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 405,10 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 314,02 casos por 100 mil habitantes e Sudoeste com 261,13 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 599,5 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 556,74 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 495,66 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
Central	48,78	34,60	28,83	30,04	29,79	14,66	14,42	14,90	11,29	13,94	0,48	241,72
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	6,57	26,28	13,14	13,14	0,00	266,09
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	33,25	15,35	0,00	391,35
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	39,15	42,41	26,10	29,36	26,10	35,89	13,05	0,00	381,70
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	25,75	20,52	14,89	13,28	12,47	5,23	11,67	0,00	211,61
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	6,88	13,76	1,72	158,24
Varjão	75,41	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	21,54	75,41	10,77	398,58
Centro sul	20,72	20,99	14,61	19,13	21,25	10,89	6,11	8,50	8,77	13,81	1,86	146,65
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	6,21	0,00	12,43	12,43	149,12
Guará	26,03	26,03	15,07	16,44	21,23	14,38	6,16	9,59	6,85	8,22	0,00	150,00
Núcleo Bandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	28,39	4,06	0,00	4,06	4,06	12,17	0,00	105,46
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	4,12	0,00	111,14
Riacho Fundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	6,47	15,09	0,00	118,54
Riacho Fundo II	14,40	10,47	7,86	13,09	19,64	5,24	1,31	2,62	1,31	6,55	1,31	83,79
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	40,11	25,07	25,07	30,08	40,11	55,15	10,03	338,43
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	0,00	74,29
Leste	34,74	57,44	51,97	47,05	47,59	22,98	32,28	28,45	30,91	44,59	7,11	405,10
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	21,50	20,48	21,50	7,17	263,14
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	31,65	11,08	18,99	22,16	9,50	6,33	3,17	207,32
Paranoá	49,57	73,04	71,74	62,61	60,00	26,09	35,22	30,00	24,78	52,17	10,43	495,66
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	35,92	53,10	76,52	7,03	556,74
Norte	11,07	14,67	25,74	30,89	34,23	9,78	7,46	6,69	8,49	11,32	3,86	164,21
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	5,84	7,79	7,79	146,05
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	31,55	10,52	599,50
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,72	25,12	5,98	3,59	3,59	2,39	7,77	4,78	117,21
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	6,60	10,57	15,85	1,32	220,58
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	29,50	33,04	10,62	10,62	11,80	20,06	14,16	1,18	168,74
Oeste	57,33	48,16	33,44	22,36	22,74	12,80	9,56	10,70	11,08	13,00	7,64	248,82
Brazilândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	11,99	8,99	8,99	13,49	14,99	5,99	155,85
Ceilândia	65,63	51,33	37,02	23,84	23,28	13,18	8,69	10,94	10,10	12,06	7,57	263,64

Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	13,00	11,00	13,00	15,00	9,00	258,04
Sudoeste	45,58	34,13	26,49	25,71	27,50	19,20	13,58	20,10	21,55	23,35	3,93	261,13
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	0,00	69,60
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	23,02	19,95	17,65	10,74	11,51	13,04	9,97	3,07	316,09
Arniqueira	20,86	20,86	6,26	12,52	4,17	6,26	2,09	2,09	0,00	8,35	2,09	85,54
Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	16,97	10,33	11,80	8,85	10,33	12,54	11,80	1,48	152,72
Samambaia	34,80	24,96	21,94	34,42	42,36	28,74	20,42	26,85	27,61	36,69	7,19	305,97
Taguatinga	50,10	41,83	24,36	23,90	22,98	11,95	12,41	19,76	19,30	22,52	3,68	252,80
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	39,01	52,42	32,91	1,22	363,26
Sul	36,21	46,60	46,96	34,41	29,39	15,41	11,47	11,11	35,49	40,87	6,09	314,02
Gama	43,62	38,17	29,99	21,81	27,27	12,95	8,86	12,27	31,36	27,27	6,13	259,70
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	31,76	18,15	14,37	9,83	40,07	55,95	6,05	374,27
Em Branco	6,11	8,80	10,31	6,39	7,72	4,11	3,43	5,25	5,15	4,97	0,34	62,57
DF	44,94	45,10	41,39	35,13	37,26	19,69	16,79	20,37	22,90	26,79	4,72	315,09

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 42 de 2025 e SE 45 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 42 a SE 45 de 2025.

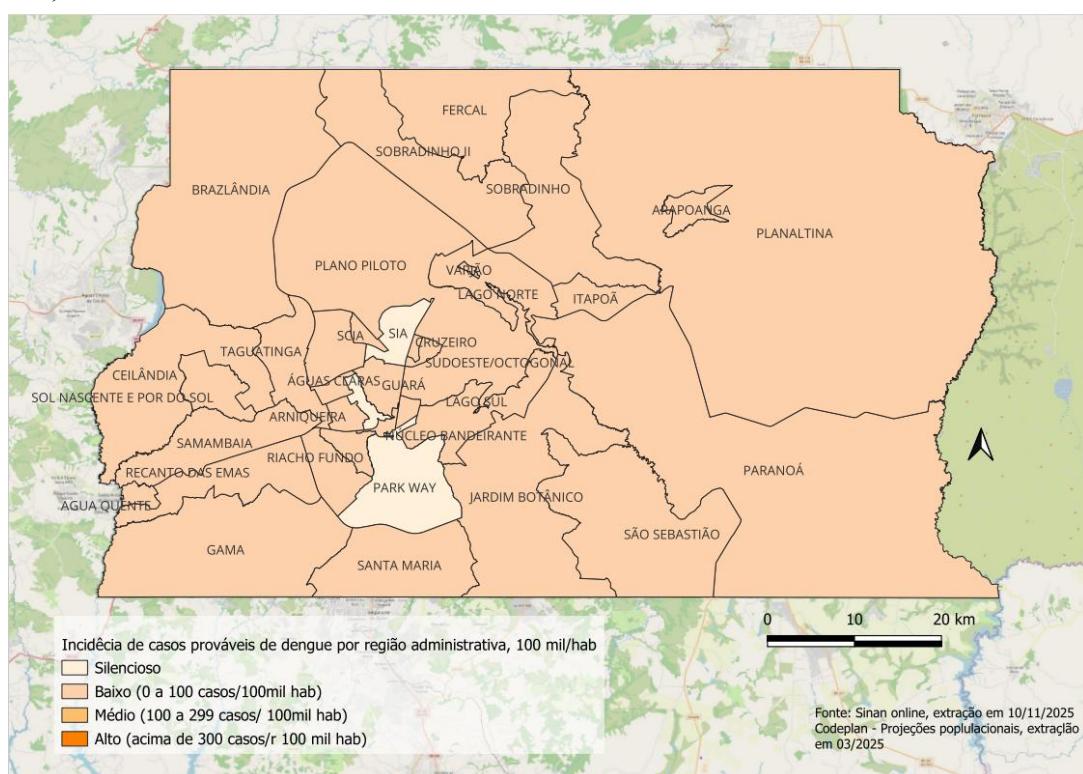


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2025, SE 42 a 45 (12/10/2025 a 08/11/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	64,63	Baixa
São Sebastião	54,66	Baixa
Paranoá	48,26	Baixa
SCIA (Estrutural)	45,12	Baixa
Santa Maria	44,61	Baixa
Fercal	31,55	Baixa
Samambaia	29,88	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Gama	24,54	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	21,00	Baixa
Vicente Pires	20,72	Baixa
Ceilândia	17,39	Baixa
Itapoã	16,38	Baixa
Taguatinga	16,09	Baixa
Lago Norte	15,35	Baixa
Brazlândia	14,99	Baixa
Sobradinho	14,53	Baixa
Águas Claras	12,28	Baixa
Arapoanga	11,68	Baixa
Planaltina	11,36	Baixa
Recanto das Emas	11,07	Baixa
Sudoeste Octogonal	10,32	Baixa
Cruzeiro	9,86	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Arriqueiras	8,35	Baixa
Sobradinho II	8,26	Baixa
Jardim Botânico	7,91	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Plano Piloto	6,84	Baixa
Riacho Fundo II	6,55	Baixa
Lago Sul	6,52	Baixa
Guará	5,48	Baixa
Núcleo Bandeirante	4,06	Baixa
Park Way	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 45 de 2025, foram notificados 46 casos de dengue com sinais de alarme e 1 caso grave em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024		2025			
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	814	39	45	10	0	0
CENTRO-SUL	964	54	48	3	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1113	45	41	5	0	0
OESTE	3313	90	87	3	0	0
SUDOESTE	2484	152	130	6	1	1
SUL	742	58	30	8	0	0
Em Branco	1364	18	0	4	0	0
DF	11707	508	440	46	1	1

Fonte: SINAN Online, 10/11/2025.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Aline Factur dos Santos Paes Leme – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br